

MetroBarra S.A.

**Relatório de Revisão do Auditor Independente
acompanhado das Informações Contábeis
Intermediárias**

31 de março de 2017

Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	3
Informações Contábeis Intermediárias	6
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2017	12



Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MetroBarra S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias do **MetroBarra S.A. (“Companhia”)**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board* (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional da Companhia

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota explicativa nº. 1 às informações contábeis intermediárias, que indicam que a Companhia apresenta passivo circulante em excesso aos seus ativos circulantes no montante de R\$ R\$37.576 mil, bem como, apresenta prejuízos acumulados e prejuízo no período no montante de R\$ 173.081 mil e R\$ 32.907 mil, respectivamente. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Investigações do Ministério Público envolvendo acionistas e partes relacionadas

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota explicativa nº. 1.2 às informações contábeis intermediárias, que inclui informações referentes a fatos sob investigação envolvendo acionistas e partes relacionadas da Companhia no âmbito das operações “Greenfield” e “Lava Jato”. O entendimento da Administração sobre esse assunto, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa, e seu desfecho e eventual efeito para a Companhia é indeterminado.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida para companhias abertas de acordo com a legislação societária e considerada informação suplementar para companhias de capital fechado, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.



Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, cujo relatório datado em 20 de maio de 2016 não conteve modificação, com ênfase sobre diligências envolvendo acionistas e partes relacionadas da Companhia e continuidade operacional.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2017.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1 "S" - RJ

METROBARRA S.A. - METROBARRA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.247	20.634
Contas a receber	5	10.359	-
Tributos a recuperar	6.a	17.214	21.586
Outros		309	212
Total do ativo circulante		<u>36.129</u>	<u>42.432</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	4	43.276	41.989
Tributos a recuperar	6.a	18.901	18.901
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.b	5.129	5.129
Adiantamentos para aquisição futura - CRB	18.b	53.564	53.564
Imobilizado	8	990.670	992.440
Intangível		7.448	7.867
Total do ativo não circulante		<u>1.118.988</u>	<u>1.119.890</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.155.117</u>	<u>1.162.322</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	33.060	32.860
Debêntures	10	17.269	7.860
Tributos a recolher	6.c	545	813
Obrigações com empregados e administradores		1.328	1.129
Partes relacionadas	7	20.536	19.301
Instrumentos financeiros derivativos	16.e	-	911
Outros		967	967
Total do passivo circulante		<u>73.705</u>	<u>63.841</u>
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures	10	<u>978.448</u>	<u>972.610</u>
Total do passivo não circulante		<u>978.448</u>	<u>972.610</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.a	276.045	266.045
Prejuízos acumulados		<u>(173.081)</u>	<u>(140.174)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>102.964</u>	<u>125.871</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.155.117</u>	<u>1.162.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS
 TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita operacional líquida	13	44.086	11.859
Custo dos serviços prestados	13	<u>(11.872)</u>	<u>(6.590)</u>
LUCRO BRUTO		<u>32.214</u>	<u>5.269</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	13	(25.125)	(2.774)
Total		<u>(25.125)</u>	<u>(2.774)</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	14	2.111	280
Despesas financeiras	14	<u>(42.107)</u>	<u>(32.108)</u>
		<u>(39.996)</u>	<u>(31.828)</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(32.907)</u>	<u>(29.333)</u>
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)	15	<u>(0,060)</u>	<u>(0,265)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
(em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(32.907)</u>	<u>(29.333)</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u><u>(32.907)</u></u>	<u><u>(29.333)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		101.800	(48.216)	53.584
Aumento de capital	12.a	26.150	-	26.150
Prejuízo do período		-	(29.333)	(29.333)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016		<u>127.950</u>	<u>(77.549)</u>	<u>50.401</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		266.045	(140.174)	125.871
Aumento de capital	12.a	10.000	-	10.000
Prejuízo do período		-	(32.907)	(32.907)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017		<u>276.045</u>	<u>(173.081)</u>	<u>102.964</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016**
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2017	31/03/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do período		(32.907)	(29.333)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	13	11.885	6.588
Variações monetárias e encargos, líquidos		39.850	30.442
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	5	(21.353)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		10.994	-
Impostos a recuperar		4.372	2.055
Partes relacionadas		-	13.859
Outros ativos		(697)	(43)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		200	234
Obrigações com empregados e administradores		-	392
Adiantamento de clientes		(911)	-
Impostos, taxas e contribuições		(268)	(146)
Partes relacionadas		1.235	68
Outros passivos		199	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>12.599</u>	<u>24.116</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		731	3.936
Aquisição de imobilizado		(9.096)	(29.133)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(8.365)</u>	<u>(25.197)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	12.a	10.000	26.150
Custo de captação	10	13	(1.200)
Juros sobre debêntures pagos	10	(6.395)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		-	(24.691)
Aplicação financeira vinculada	10	(20.239)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamento		<u>(16.621)</u>	<u>259</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(12.387)</u>	<u>(822)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		20.634	2.012
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>8.247</u>	<u>1.190</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(12.387)</u>	<u>(822)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas		27.227	13.068
Receita de locação		48.580	13.068
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		(21.353)	-
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		(2.601)	(1.622)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.601)	(1.622)
Valor adicionado bruto		<u>24.626</u>	<u>11.446</u>
Retenções		(11.885)	(6.588)
Depreciação e amortização	13	(11.885)	(6.588)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>12.741</u>	<u>4.858</u>
Valor adicionado recebido em transferência		2.111	280
Receitas financeiras	14	2.111	280
Valor adicionado total a distribuir		<u>14.852</u>	<u>5.138</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>14.852</u>	<u>5.138</u>
Pessoal e encargos		891	870
Remuneração direta		753	809
Benefícios		88	15
FGTS		50	46
Impostos, taxas e contribuições		4.713	1.460
Federais		4.713	1.460
Remuneração capital de terceiros		42.155	32.141
Juros		42.089	8.380
Aluguéis		35	4
Outros		31	23.757
Remuneração de capital próprio		(32.907)	(29.333)
Prejuízo do período		(32.907)	(29.333)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

METROBARRA S.A. - METROBARRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTABÉIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Operações da Companhia

O MetroBarra S.A. (a seguir denominada como “MetroBarra” ou “Companhia”), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2.700, parte, foi constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado em 20 de dezembro de 2012, e tem como objeto social a locação de bens próprios e participação em outras sociedades, na qualidade de acionistas, cotista ou *holding*. A Companhia assumiu em 2013 os direitos e deveres do contrato de adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra S.A. (“CRB”) e tem realizado investimentos em material rodante, sistema e engenharia objetos deste contrato para poder exercer a opção de compra. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR detém 100% das ações da Companhia, sendo assim a sua única controladora.

Em 18 de junho de 2013, a Companhia e a CRB firmaram um contrato para a locação do material rodante, sistemas de sinalização e telecomunicações, embarcados de bordo, gerenciamento e pré-operação (“Material Rodante e Sistemas”), de acordo com os termos, condições e especificações previstas no Contrato de Concessão da Linha 4.

Em 31 de julho de 2013, a Companhia firmou junto a Changhun Railway Vehicles Co. (“CNR”), empresa com sede na República Popular da China, contrato que prevê a fabricação de 15 trens e outros serviços. Em 31 de dezembro de 2016, os trens encontram-se entregues e o contrato referente à compra dos mesmos estão quitados, não havendo pleitos em discussão.

Em 15 de abril de 2015, o MetroBarra e a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (“MetrôRio”) firmaram contrato de locação de material rodante para utilização nas Linhas 1 e 2, onde entenderam que o uso prévio do material rodante, 15 trens, acarretaria em benefícios para ambas as companhias, uma vez que possibilitaria o aperfeiçoamento dos mesmos de forma planejada e segura para maximizar sua performance quando do início da operação comercial na Linha 4. Possibilitando também, a manutenção mais robusta dos trens Alstom/Marfesa do MetrôRio e evitaria custos elevados de armazenamento e manutenção caso os mesmos não estivessem sendo utilizados.

O contrato permaneceu em vigor até o dia imediatamente anterior à data de início dos testes da Linha 4. Os testes integrados da Linha 4 iniciaram em 01 de julho de 2016. Desta forma, a partir desta data a locação dos trens passou a ser objeto de contrato assinado entre MetroBarra e CRB, atual concessionária da Linha 4.

No dia 01 de agosto de 2016 ocorreu o início da Operação Especial Olímpica na Linha 4 (trecho General Osório 2 até Jardim Oceânico) para portadores de ingressos que possuíam o Cartão Olímpico, atletas, organizadores e imprensa oficial dos Jogos Olímpicos. Em 19 de setembro de 2016 entrou em operação. A Linha 4 tem a extensão de 16 km e liga o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), à Estação General Osório, em Ipanema (Zona Sul).

Em 12 de maio de 2016, a Companhia assinou junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”) o boletim de subscrição da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, as quais foram objeto de colocação privada. Em 13 de maio de 2016 os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia, os recursos propiciaram a quitação da 4ª emissão de debêntures em 22 de junho de 2016.

Em 31 de março de 2017, o MetroBarra apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$37.576 (R\$21.409 negativo em 31 de dezembro de 2016).

A Administração elaborou projeções de resultados que indicam a futura geração positiva de caixa, entretanto o sucesso das operações depende da confirmação dessas projeções.

1.2. Diligência em Acionista, Controladora e Partes Relacionadas

A Companhia é controlada integral da INVEPAR, que por sua vez tem como acionista integrante de seu bloco de controle a Construtora OAS.

Em 12 de abril de 2016, uma diligência de busca e apreensão no âmbito da “Operação Lava Jato” foi realizada na sede da controladora INVEPAR e em sua subsidiária Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (“GRUPAR”). O objeto dos mandados em questão foi relacionado a temas específicos do acionista direto OAS e não continham qualquer referência a atividade exercidas pela INVEPAR ou demais controladas. Em abril de 2016, a INVEPAR divulgou fato relevante esclarecendo ao mercado os referidos acontecimentos. Em 10 de maio de 2016, conforme Despacho/Decisão da 13ª Vara Federal de Curitiba, a mencionada investigação foi arquivada.

No dia 5 de setembro de 2016 foram cumpridos mandados de busca e apreensão na sede da controladora INVEPAR e na sede da coligada GRUPAR, no âmbito da “Operação Greenfield”. A INVEPAR celebrou, em 13 de setembro de 2016, Termo de Compromisso com o Ministério Público Federal e com a Polícia Federal, com a finalidade de colaborar com as investigações. Até onde é do conhecimento da Administração da INVEPAR, as investigações prosseguem, mantendo a Companhia, no entanto, seu curso normal de negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) em 11 de maio de 2017, que compreendem:

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de

“Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016”), publicadas na imprensa oficial em 31 de março de 2017.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

2.1. Adoção das IFRS novas e revisadas

A Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas, já emitidas, a seguir:

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) /CPC 48 - Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento)/ CPC 47 - Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.
- IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2 com a abordagem de três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	4.118	140
Aplicações financeiras – CDB	4.129	20.494
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>8.247</u>	<u>20.634</u>

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. O MetroBarra considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem

ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade desta aplicação é de 101% do Certificado de depósito interbancário - CDI (101% de CDI em 31 de dezembro de 2016).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Taxa</u>	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras não vinculadas:					
Certificado de Depósito Bancário – CDB (c)	101%	DI	Ago/2018	<u>43.276</u>	<u>41.989</u>
Total de aplicações financeiras – não circulante				<u>43.276</u>	<u>41.989</u>

(a) Aplicações financeiras mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa atrelados aos sistemas de sinalização e piloto automático, os quais estão citados na nota explicativa 18.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita locação trens	63.149	31.437
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(52.790)</u>	<u>(31.437)</u>
	<u>10.359</u>	<u>-</u>

De acordo com o Contrato de Locação de Material Rodante e Sistemas Operacionais para o Transporte Metroviário de Passageiros da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (“Contrato de Locação”), o pagamento do preço da locação fica condicionado a uma parcela do Fluxo de Caixa Livre do cliente, que tem sistemática definida no contrato. Nos meses em que o Fluxo de Caixa Livre é insuficiente para cobrir a totalidade do valor do aluguel, o valor remanescente é reconhecido como perda.

	<u>Total</u>	<u>(PECLD)</u>	<u>Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável</u>	<u>> 30 dias</u>	<u>30-180 dias</u>
31 de março de 2017	63.149	(52.790)	10.359	6.801	45.989
31 de dezembro de 2016	31.437	(31.437)	-	31.437	-

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Tributos a recuperar

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	2.657	-
IRRF – Aplicação financeira	124	2.556
PIS/COFINS(*)	33.334	37.931
Total	<u>36.115</u>	<u>40.487</u>
Circulante	17.214	21.586
Não circulante	18.901	18.901
Total	<u>36.115</u>	<u>40.487</u>

(*) Crédito de Pis e Cofins sobre Importação de Máquinas e Equipamentos, conforme Lei 11.774/2008. Maiores detalhes na Nota explicativa 8 – Imobilizado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo fiscal	3.771	3.771
Base negativa de contribuição social	1.358	1.358
Total Impostos Diferidos - Ativo	<u>5.129</u>	<u>5.129</u>

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2017</u>
2019	2.056
2020	<u>3.073</u>
Total dos ativos fiscais diferidos	<u><u>5.129</u></u>

A Companhia não constituiu, a partir de outubro de 2015, IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa da CSLL e diferenças temporárias no montante acumulado de R\$55.211 (R\$44.037 saldo em 31 de dezembro de 2016).

c) Tributos a recolher

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS e COFINS	-	42
ISS Retido	158	451
IRRF e CSRF	139	116
INSS de Terceiros	<u>248</u>	<u>204</u>
Total	<u><u>545</u></u>	<u><u>813</u></u>

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(32.907)	(29.333)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	11.188	9.972
Adições permanentes	(14)	(16)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(11.174)</u>	<u>(9.956)</u>
Total dos impostos diferidos no resultado	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do MetroBarra, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes que refletem as condições praticadas no mercado, aprovada pelos órgãos da Administração e divulgadas nas demonstrações contábeis. Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha saldos relativos ao reembolso de despesas que ocorreram inicialmente em tais partes relacionadas, mas que geram benefícios econômicos e pertencem ao MetroBarra.

Partes Relacionadas	Transação	Relação	31 de março de 2017	
			Passivo circulante	Resultado
MetrôRio	Nota de débito (b)	Ligada	9.690	(206)
Invepar	Garantia fiduciária/Nota de débito (c)	Controladora	10.846	(1.029)
			<u>20.536</u>	<u>(1.235)</u>

Partes Relacionadas	Transação	Relação	31 de dezembro de 2016	
			Passivo Circulante	Resultado
MetrôRio	Locação de trens (a)	Ligada	-	13.068
MetrôRio	Nota de débito (b)	Ligada	9.484	(198)
Invepar	Mútuo	Controladora	-	(7.671)
Invepar	Garantia fiduciária (c)	Controladora	9.817	(692)
			<u>19.301</u>	<u>(4.507)</u>

(a) Locação: Em 15 de abril de 2015, MetrôRio e MetroBarra firmaram contrato de locação de material rodante para o transporte metroviário da Linha 4 para utilização nas Linhas 1 e 2. A remuneração pela utilização dos trens ocorre mediante a liberação dos materiais rodantes pela engenharia do MetroBarra no montante de R\$290 mensal por unidade, ajustados anualmente pelo IPCA. Em 01 de abril de 2016, foi celebrado o primeiro aditivo ao contrato de locação de material rodante firmado entre o MetrôRio e o MetroBarra, no qual foi reajustado o valor da locação para R\$320 a partir de abril de 2016.

O contrato permaneceu em pleno vigor até o dia imediatamente anterior à data de início dos testes da Linha 4. Os testes integrados da Linha 4 iniciaram em 01 de julho de 2016.

(b) Nota de débito: São serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas que estão sendo repassados através de critérios de rateio.

(c) Garantia fiduciária: Montante cobrado pela acionista INVEPAR referente à garantia fiduciária firmada no instrumento particular de escritura da quarta emissão de debêntures simples do MetroBarra.

Remuneração dos Administradores

Em 28 de abril de 2017, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 9.791.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Honorários	384	207
Participação nos resultados	-	-
Encargos	43	50
Outros benefícios	13	-
Total	<u>440</u>	<u>257</u>

8. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/03/2017</u>
Custo					
Máquinas e equipamentos	5	523.649	-	(2.623)	521.026
Móveis e utensílios	10	1.718	-	-	1.718
Benfeitoria em prédios e instalações	10	142.670	-	-	142.670
Equipamentos de informática	20	15.859	-	-	15.859
Equipamentos de telecomunicações	20	1.855	-	-	1.855
Imobilizado em andamento	N/A	347.047	9.695	-	356.742
		<u>1.032.798</u>	<u>9.695</u>	<u>-</u>	<u>1.042.493</u>
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos		(35.348)	(6.962)	2.623	(37.063)
Móveis e utensílios		(48)	(43)	-	(91)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(4.087)	(3.567)	-	(7.654)
Equipamentos de informática		(790)	(796)	-	(1.586)
Equipamentos de telecomunicações		(85)	(98)	-	(183)
		<u>(40.358)</u>	<u>(11.466)</u>	<u>-</u>	<u>(51.823)</u>
Imobilizado líquido		992.440	(1.770)	-	990.670

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia, dando seguimento ao seu plano de negócios, investiu R\$9.695 (R\$224.308 em 31 de dezembro de 2016), os quais se referem principalmente a: desembolsos referentes ao sinal e ao início da fabricação dos equipamentos dos contratos de sinalização e piloto automático e aos gastos com engenharia.

O saldo remanescente no imobilizado em andamento é composto dos projetos relacionados ao piloto automático, sinalização, sistemas de telecom e adequações no centro de manutenção no centro de controle operacional.

Custo	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015	Adições	Crédito		31/12/2016
				Pis/Cofins (i)	Transferência(ii)	
Máquinas e equipamentos	5	526.325	-	(38.352)	35.676	523.649
Móveis e utensílios	10	7	778	-	933	1.718
Benfeitoria em prédios e instalações	10	-	-	-	142.670	142.670
Equipamentos de informática	20	1	-	-	15.858	15.859
Equipamentos de telecomunicações	20	-	-	-	1.855	1.855
Imobilizado em andamento	N/A	327.928	224.308	-	(205.189)	347.047
		<u>854.261</u>	<u>225.086</u>	<u>(38.352)</u>	<u>(8.197)</u>	<u>1.032.798</u>
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(8.147)	(27.201)	-	-	(35.348)
Móveis e utensílios		-	(48)	-	-	(48)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		-	(4.087)	-	-	(4.087)
Equipamentos de informática			(790)			(790)
Equipamentos de telecomunicações		-	(85)	-	-	(85)
		<u>(8.147)</u>	<u>(29.588)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(40.358)</u>
Imobilizado líquido		846.114	195.498	(38.352)	(8.197)	992.440

(i) Referente a crédito de Pis e Cofins na aquisição de máquinas e equipamentos inerente a operação. Tais créditos foram transferidos de forma extemporânea para a rubrica de Impostos a Recuperar em decorrência da alteração do plano de negócio original da Companhia com consequente alteração na expectativa de realização.

(ii) Transferido para o ativo intangível – software.

Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado são revisados, no mínimo anualmente, para verificar se há alguma indicação de que possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo.

A Administração efetuou análise e projeção do desempenho operacional e financeiro de seus ativos, tendo como uma das principais premissas, o exercício da opção de compra da totalidade das ações da CRB pelo MetroBarra, conforme contrato de compra e venda firmado em 23 de novembro de 2012 (nota explicativa 18.b). A premissa adotada pela Administração no teste de *impairment* é que o exercício da opção ocorra até meados do exercício social de 2019, alterando assim a composição dos fluxos de caixa projetados da Companhia.

Após análises, a Companhia não identificou a necessidade de ajuste para redução do valor do ativo imobilizado em 31 de março de 2017.

9. FORNECEDORES

Em 31 de março de 2017, o passivo da Companhia com fornecedores totalizava R\$33.060, (R\$32.860 em 31 de dezembro de 2016), dos quais referem-se principalmente a: R\$1.084 representam obrigações com a Siemens, R\$ 5.451 representam obrigação com a Engineering, R\$ 6.437 representam obrigação com a Alstom, principais empresas responsáveis junto à Companhia pela instalação de sistemas de sinalização, via e telecom na Linha 4.

10. DEBÊNTURES

	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (Spread)	Garantia	Passivo			
						Circulante		Não circulante	
						31/03/2017	31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Terceira emissão Debêntures	Real	20/11/2030	TR	9,19%	(a)	17.269	1.000.710	7.860	974.646
(-) Custo de captação	Real					-	(2.023)	-	(2.036)
Total Geral						17.269	998.687	7.860	972.610
Aplicação financeiras vinculadas (a)						-	(20.239)	-	-
Debêntures líquidas						<u>17.269</u>	<u>978.448</u>	<u>7.860</u>	<u>972.610</u>

(*) As aplicações financeiras no montante de R\$ 20.239 em 31 de março de 2017, foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada nos termos da Escritura de Emissão da 3ª emissão debêntures, que determinam que a Companhia deva constituir uma conta reserva até 1 (um) mês antes da data do primeiro pagamento de principal, juros e/ou eventuais acessórios, o que ocorrer primeiro, das Debêntures. Está aplicação é uma CDB e está indexada pelo CDI em 90% com vencimento em 18 de março de 2019.

Dessa forma, em decorrência da Companhia dispor de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido os ativos e passivos financeiros e da administração da Companhia ter a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia classificou as respectivas aplicações financeiras vinculadas no seu passivo não circulante.

(a) Fiança ou Aval do Acionista

	31/12/2016	Captação	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação amortizado	Custo de captação incorrido	31/03/2017
			Principal	Juros					
Terceira emissão									
Debêntures	982.570	-	-	(6.395)	41.868	-	-	-	1.018.043
(-)Custo de captação	(2.100)	-	-	-	-	-	-	13	(2.087)
Total dívida	<u>980.470</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.395)</u>	<u>41.868</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>1.015.956</u>

	31/12/2015	Captação	Pagamento		Provisão juros	Juros capitalizados	Custo de captação amortizado	Custo de captação incorrido	31/03/2016
			Principal	Juros					
Terceira emissão									
Debêntures	-	932.861	-	-	28.685	21.025	-	-	982.570
(-) Custo de captação	-	-	-	-	-	-	901	(3.001)	(2.100)
Quarta emissão									
Debêntures	602.537	-	(600.794)	(49.452)	35.782	11.927	-	-	-
(-) Custo de captação	(3.754)	-	-	-	-	-	7.471	(3.717)	-
Total dívida	<u>598.783</u>	<u>932.861</u>	<u>(600.794)</u>	<u>(49.452)</u>	<u>64.467</u>	<u>32.952</u>	<u>8.372</u>	<u>(6.718)</u>	<u>980.470</u>

Em 20 de novembro de 2015, a Companhia aprovou a terceira emissão de debêntures privadas, com esforços restritos no valor de R\$932.861.

Tais debêntures não são conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação. As debêntures são remuneradas a 100% da TR + *spread*, e tem vencimento em 15 anos a partir da data da emissão e são garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia.

Em 12 de maio de 2016, a Companhia assinou junto à CEF o boletim de subscrição para emissão de debêntures no montante de R\$932.861, no qual o principal objetivo é a quitação das debêntures no montante de R\$600.000 da 4ª emissão.

Em 13 de maio de 2016, os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

Em 21 de junho de 2016, a Companhia cumpriu as condições precedentes de desbloqueio comprovando que todos os valores da 1ª liberação foram desembolsados conforme as regras da escritura das debêntures e com isso conseguiu a liberação de R\$900.100 para conta de livre movimentação, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

Destinação dos recursos

Parte dos recursos captados pela Companhia por meio da 3ª emissão de debêntures foi utilizada para pagamento do principal e juros objeto da 4ª emissão de debêntures.

Quarta emissão das debêntures

Em 22 de dezembro de 2015, a Companhia realizou a quarta emissão de debêntures privadas, com esforços restritos no valor de R\$600.000.

Tais debêntures não são conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação. As debêntures são remuneradas a CDI + 3,5% ao ano, e foram liquidadas em 22 de junho de 2016 e eram garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia.

Cláusulas restritivas

As debêntures da 3ª emissão deverão declarar-se vencidas antecipadamente no caso de ocorrência das cláusulas restritivas.

<u>Empresa</u>	<u>Dívida</u>	<u>Covenants</u>	<u>Limite</u>	<u>Apuração</u>
METRÔBARRA	3ª emissão das debêntures	ICSD	$\geq 1,3$	Anual covenants até dezembro de 2017
		DL/EBITDA	$\geq 7,5$	Anual covenants até dezembro de 2017
		DL/EBITDA	$\geq 6,5$	Anual covenants até dezembro de 2018
		DL/EBITDA	$\geq 5,5$	Anual covenants até dezembro de 2019
		DL/EBITDA	$\geq 4,5$	Anual covenants até dezembro de 2020
		DL/EBITDA	$\geq 3,5$	Anual covenants até dezembro de 2021
		DL/EBITDA	≥ 3	Anual covenants até dezembro de 2022
		DL/EBITDA	$\geq 2,5$	Anual covenants até dezembro de 2023
		DL/EBITDA	≥ 2	Anual covenants a partir de janeiro de 2024

Caso o ICSD $< 1,3$, a Invepar, em até 10 (dez) dias úteis contados da divulgação das Demonstrações Contábeis da Emissora ou da notificação do Agente Fiduciário o que ocorrer primeiro, deverá demonstrar ao Agente Fiduciário que, por meio de aporte de Capital na Emissora, mútuo ou dívidas subordinadas, conseguiu cumprir com o ICSD estabelecido na presente Escritura. Com relação aos mútuos e dívidas subordinadas, estes somente serão aceitáveis ao Agente Fiduciário exclusivamente se vencíveis após o vencimento final das Debêntures. Não será permitida a contratação de AFACs para fins de cumprimento do ICSD estabelecido na presente Escritura.

Dívida Líquida/EBITDA, a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário com base nas demonstrações contábeis anuais auditadas da Emissora ao final de cada ano civil, no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados do recebimento, pelo Agente Fiduciário, das referidas demonstrações contábeis, sendo que a primeira verificação para fins deste item será realizadas com base nas demonstrações contábeis auditadas da Emissora referentes ao exercício encerrado em 2017.

Em 31 de março de 2017, as cláusulas restritivas foram atendidas.

11. SEGUROS

Em 31 de março de 2017, a Companhia mantém seguros contra danos materiais e responsabilidade civil conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>		<u>Seguradora</u>
		<u>Início</u>	<u>Fim</u>	
Responsabilidade Civil	11.000	31/12/2016	30/06/2017	CHUBB
Riscos de Engenharia	22.250	16/09/2014	31/12/2017	ITAU Seguros
Garantia	25.185	10/08/2016	30/12/2017	SWISS RE
Responsabilidade Civil D&O	100.000	20/03/2017	20/03/2018	XL Seguros

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 o capital social subscrito e integralizado é de R\$276.045 (R\$266.045 em 31 de dezembro de 2016), dividido em 569.988.194 (528.994.235 ações em 31 de dezembro de 2016), de ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A – INVEPAR.	569.988.194	100,00
	569.988.194	100,00

-Em 24 de fevereiro de 2017, foram subscritas e integralizadas 40.993.959 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$10.000.

As integralizações ocorridas em 2016 foram:

-Em 16 de março de 2016, foram subscritas e integralizadas 27.568.261 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$25.000.

-Em 18 de março de 2016, foram subscritas e integralizadas 1.379.697 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$1.150.

-Em 20 de abril de 2016, foram subscritas e integralizadas 11.997.361 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$10.000.

-Em 21 de maio de 2016 foram subscritas e integralizadas 21.779.552 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$11.000.

-Em 21 de junho de 2016 foram subscritas e integralizadas 226.124.987 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante R\$84.395.

-Em 23 de dezembro de 2016 foram subscritas e integralizadas 134.050.243 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante R\$32.700.

b) Dividendo mínimo obrigatório

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

13. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas		
Receita de locação	48.580	13.068
Impostos e contribuições sobre a receita	(4.494)	(1.209)
Receita operacional líquida	<u>44.086</u>	<u>11.859</u>
Custos e despesas por natureza		
Pessoal e encargos	(1.111)	(1.122)
Conservação e manutenção	(36)	(13)
Comunicação, marketing e publicidade	(101)	(88)
Consultoria e assessoria	(657)	(818)
Aluguéis e impostos	(168)	(88)
Aluguéis – partes relacionadas	(206)	(198)
Serviços de terceiros	(321)	(152)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(21.353)	-
Serviços gráficos	(127)	-
Partes relacionadas	(1.029)	-
Despesas de viagens	(7)	(136)
Instituto INVEPAR	(5)	(12)
Depreciação e amortização	(11.885)	(6.588)
Outros	(110)	(149)
Total	<u>(36.997)</u>	<u>(9.364)</u>
Custo de serviços prestados	(11.872)	(6.590)
Despesas gerais e administrativas	<u>(25.125)</u>	<u>(2.774)</u>
	<u>(36.997)</u>	<u>(9.364)</u>

14. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	2.018	19
Variação monetária ativa	93	261
Total das receitas financeiras	<u>2.111</u>	<u>280</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(13)	(19)
Juros passivos	(196)	-
Garantia fiduciária- partes relacionadas	-	-
Variações cambiais passivas	(1)	-
Juros sobre mútuo – partes relacionadas	(-)	(7.671)
Juros sobre debêntures	(41.869)	(18.702)
Amortização custo de captação	(-)	(4.088)
Outros	(28)	(1.628)
Total das despesas financeiras	<u>(42.107)</u>	<u>(32.108)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(39.996)</u>	<u>(31.828)</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia incorreu em R\$ 599 referente a derivativos, que foram capitalizados no imobilizado em andamento.

15. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico e o diluído do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	(32.907)	(29.333)
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	544.936	110.835
Prejuízo (básico e diluído) por lote de mil ações (em reais- R\$)	<u>(0,060)</u>	<u>(0,265)</u>

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 31 de março de 2017.

16. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão apresentados a seguir:

	Valor justo	Custo	Valor justo	Custo
	31/03/2017	amortizado 31/03/2017	31/12/2016	amortizado 31/12/2016
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	8.247	-	20.634	-
Aplicações financeiras	43.276	-	41.989	-
Aplicações financeiras – vinculadas (*)	20.239	-	-	-
Total do ativo	<u>71.762</u>	<u>-</u>	<u>62.623</u>	<u>-</u>
Passivos				
Fornecedores	-	33.060	-	32.860
Partes relacionadas	-	20.536	-	19.301
Debêntures	-	998.687	-	980.470
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	911	-
Total do passivo	<u>-</u>	<u>1.052.283</u>	<u>911</u>	<u>1.032.631</u>

(*) Registrado no passivo não circulante para efeitos de apresentação (vide nota explicativa nº 10).

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos derivativos

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Para os instrumentos financeiros derivativos o valor justo foi determinado com base em técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros no caixa e equivalentes de caixa e debêntures são vinculadas à variação do CDI e as aplicações financeiras estão vinculadas à variação do CDI.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia mantém contas correntes bancárias em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O MetroBarra poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos compromissos que a mesma assumiu para aquisição sistemas operacionais, considerando-se que parte destes itens serão adquiridos no mercado externo.

e) Operação de derivativos

O MetroBarra adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo.

Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 31 de dezembro 2016, o MetroBarra possuía operações com instrumentos financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2017, as operações com instrumentos financeiros derivativos, foram (NDFs) liquidadas respectivamente em 27 de janeiro de 2017 e 22 de fevereiro de 2017.

Em aberto em 31 de dezembro de 2016

31/12/2016						
Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Valor a mercado (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	22/02/2017	USD 1.500	3,52	(328)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/08/2016	27/01/2017	USD 3.000	3,47	(583)
Passivo Circulante						(911)

Liquidados

31/03/2017						
Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / exercício (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	22/02/2017	USD 1.500	3,01	(635)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/08/2016	27/01/2017	USD 3.000	3,18	(875)
Total						(1.510)

31/12/2016

Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / exercício (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/01/2016	USD 2.782	3,79	854
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 632	4,37	47
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 858	4,37	64
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/12/2015	27/01/2016	USD 427	4,37	32
NDF - Contrato de compra de moeda futura	VOTORANTIM	15/01/2015	29/01/2016	USD 935	3,38	1.007
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/01/2015	29/02/2016	EUR 935	3,42	846
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	EUR 427	4,46	(56)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/02/2016	EUR 381	4,46	(50)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	28/03/2016	EUR 1.681	4,51	(645)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/03/2015	28/03/2016	EUR 134	3,87	35
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	15/01/2015	31/03/2016	USD 935	3,45	601
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/04/2016	USD 635	4,00	(119)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/04/2016	USD 1.800	3,96	(940)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	27/05/2016	USD 1.311	3,99	(370)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	28/03/2016	27/05/2016	USD 1.800	3,99	(370)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/05/2016	USD 1.800	4,03	(927)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	30/05/2016	USD 1.450	4,03	(486)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	USD 540	3,33	(361)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	06/06/2016	USD 932	4,01	(259)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	29/06/2016	USD 150	3,68	(111)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/06/2016	USD 918	3,68	(553)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/06/2016	USD 1.800	3,61	(1.801)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/07/2016	USD 1.503	3,63	(1.050)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	03/03/2016	29/07/2016	USD 90	3,63	(77)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	USD 1.082	3,22	(937)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/01/2016	29/08/2016	USD 2.814	3,22	(3.321)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	29/08/2016	USD 874	3,61	(665)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/09/2016	USD 1.748	3,63	(1.434)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	28/10/2016	EUR 1.500	3,76	(492)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	24/11/2016	EUR 1.500	3,80	(476)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	15/12/2016	EUR 1.500	3,84	(475)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	USD 756	4,18	(330)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	28/10/2016	EUR 450	4,49	(783)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	24/11/2015	30/11/2016	EUR 1.092	4,54	(1.016)
						<u>(14.619)</u>

f) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de empréstimos bancários e debêntures.

	Até 1 ano	Total 31/03/2017
Fornecedores	33.060	33.060
Debêntures	17.269	17.269
	Até 1 ano	Total 31/12/2016
Fornecedores	32.860	32.860
Debêntures	7.860	7.860

g) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as flutuações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, estão sendo apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. As taxas foram:

Indicador	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
DI Ativo (% ao ano)	10,65%	7,99%	5,33%
DI Passivo (% ao ano)	10,65%	13,31%	15,98%
TR passivo (% ao ano)	1,04	1,30%	1,56%

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos:					
Equivalente de caixa	DI	4.129	440	330	220
Aplicações financeiras	DI	43.276	4.609	3.457	2.304
		<u>47.405</u>	<u>5.049</u>	<u>3.786</u>	<u>2.524</u>
Passivos:					
Debêntures	TR	<u>1.015.956</u>	<u>10.566</u>	<u>13.207</u>	<u>15.849</u>
Aplicação financeira vinculada (*)	DI	20.239	2.156	2.694	3.233

(*) Apresentada no passivo para refletir a intenção da Companhia em liquidar seus passivos financeiros.

17. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Aquisição de imobilizado ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores)	31.018	68.872
Aquisição de imobilizado ainda não liquidada financeiramente (partes relacionadas)	-	8.645
Encargos financeiros capitalizados no imobilizado	599	31.300

18. OUTROS ASSUNTOS

a) Contratação de Sistemas

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia firmou junto a Alstom e a Siemens contratos para a execução, projeto e fornecimento de sistemas de sinalização da via e piloto automático, respectivamente, para a operacionalização do sistema metroviário da Linha 4 da cidade do Rio de Janeiro.

Os pagamentos são devidos pela Companhia aos fornecedores com base na evolução física dos projetos e as respectivas medições dos marcos definidos nos contratos.

b) Adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra (“CRB”)

Em 23 de novembro de 2012, a INVEPAR acionista controladora da Companhia, firmou um contrato de compra e venda de ações junto aos atuais acionistas da CRB.

A CRB foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Para concluir a aquisição da CRB, a INVEPAR assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas de sinalização, sistema de piloto automático e das intervenções no centro de manutenção e no centro de operação hoje das Linhas 1 e 2 para que ocorra a operação da Linha 4.

Em 11 de março de 2013, a INVEPAR cedeu os direitos e deveres do contrato de compra e venda da CRB para o MetroBarra, e com isso MetroBarra passa a ser a empresa responsável por essa aquisição.

Em 15 de outubro de 2013, o MetroBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 a título de adiantamento para aquisição futura dessa empresa.

Após a transferência efetiva do controle da CRB, será realizado o pagamento do Preço das Ações, formado por a uma parte à vista, correspondente às despesas ordinárias conforme definidas no contrato, limitadas a R\$ 600 anuais, mais uma parte variável a ser paga aos antigos acionistas da CRB baseada no número de usuários entrantes nas estações da linha 4 do Metrô (chamado PVPA – Parcela Variável do Preço de Aquisição).

Em julho de 2013, o MetroBarra assinou contratos complementares ao contrato de aquisição de CRB:

- Contrato de operação e manutenção: Foi assinado entre MetroBarra, MetrôRio, CRB e o poder concedente (interveniente) o contrato de operação e manutenção, onde, o MetrôRio, fica incumbido de executar a operação da Linha 4 após o término das obras civis, o termino das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens.
- Contrato de compartilhamento de receitas: Foi assinado entre MetroBarra, CRB e MetrôRio, futuro operador da Linha 4 o contrato que determina o modelo de compartilhamento de receitas entre as duas empresas.
- Contrato de locação: Foi assinado entre MetroBarra e CRB, atual concessionária da Linha 4, contrato de locação de trens e sistemas operacionais.

Os contratos complementares visam garantir a operação e manutenção da Linha 4.